

COROIDITE MULTIFOCAL ASSOCIADA COM FIBROSE SUBRETINIANA PROGRESSIVA EM IRMÃS: RELATO DOS CASOS COM ACOMPANHAMENTO EVOLUTIVO DESDE 1985. . Melamed J , Yaluk JB , Borges Fortes F J . Serviço de

Oftalmologia HCPA . HCPA.

OBJETIVOS: Este trabalho relata por primeira vez na literatura científica a ocorrência de Coroidite Multifocal associada com formação de Fibrose Subretiniana Progressiva em caráter familiar. As pacientes, duas irmãs com idades de 32 e 43 anos, apresentavam a doença com todas as características conforme foram descritas nos demais casos conhecidos desta doença até o presente momento. Em ambas as pacientes a doença evoluiu com crises de repetição que foram sempre controladas com o uso de Prednisona via oral associada ou não ao Clorambucil. As pacientes tem agora um seguimento de 17 anos desde as manifestações iniciais da doença. A Fibrose Subretiniana Progressiva é uma entidade ainda pouco conhecida dos oftalmologistas em geral e, em muitas ocasiões, este diagnóstico não é feito com a devida correção. COMENTÁRIOS: As coroidites multifocais compreendem um grupo de doenças inflamatórias de diagnóstico bastante complexo pois sua etiologia permanece desconhecida na maior parte das vezes. Fazem parte desse grupo a epiteliopatia placóide multifocal, a coroidite serpiginosa, a síndrome dos múltiplos pontos brancos evanescentes, a retinocoroidite do tipo Birdshot e a fibrose subretiniana progressiva entre outras. A coroidite multifocal com fibrose subretiniana progressiva foi descrita pela primeira vez em 1984 por PALESTINE, NUSSEMBLATT, PARVER e KNOX mas não existem muitas descrições destes casos sendo que em nenhum dos trabalhos estudados foi relatado o aparecimento destas alterações em pacientes irmãs.